



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estágio curricular em Linguagem: uma experiência em grupo de afásicos.
Autores	TATIANE MACHADO LIMA LENISA BRANDÃO
Orientador	LENISA BRANDÃO

Introdução

A afasia é um distúrbio de linguagem causado por dano neurológico adquirido em áreas do cérebro que são importantes para os processos de compreensão e/ou expressão da linguagem. Dessa forma, a característica mais saliente da afasia é a reduzida capacidade de comunicar (SIMMONS-MACKIE e ELMAN, 2011) que, conseqüentemente, leva a uma diminuição das interações e afastamento de situações comunicativas. Dentre os métodos de intervenção nas afasias, a terapia em grupo é um modelo de intervenção que propõe um contexto dinâmico e ecológico para a reabilitação das afasias. Além disso, a terapia em grupo possibilita a utilização da linguagem de maneira mais funcional, sendo os pacientes afásicos integrados em um ambiente estimulante para a recuperação linguística e social (SANTANA, GUARINELLO e FERNANDES, 2009). Embora a proposta terapêutica de terapia grupal para afásicos seja, relativamente, recente, estudos apontam a eficácia dessa abordagem (ELMAN e BERNSTEIN-ELLIS, 1999). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de aprendizagem proporcionada pelo estágio curricular em linguagem realizado no Grupo Comunicação.

Metodologia

A vivência dentro do Grupo Comunicação iniciou-se no ano de 2013-1 por meio do ingresso no estágio curricular do curso de Fonoaudiologia. Trata-se do estágio de linguagem eleito pelos alunos de último ano que optam por ter uma experiência de intervenção em grupo. O grupo é bastante heterogêneo, acolhe afásicos e seus familiares, amigos e terapeutas, contando com a participação de 12 membros afásicos, com idades entre 40 e 65 anos. Diferentes quadros de comprometimento da linguagem e da cognição são observados, porém grande parte do grupo apresenta afasia predominantemente expressiva. A equipe de terapeutas é constituída por duas Fonoaudiólogas, um Psicólogo e três alunas estagiárias do último ano do curso de Fonoaudiologia, sendo todos atuantes e ativos no grupo. Os encontros ocorrem semanalmente, iniciando com uma hora de discussão teórica e clínica da equipe. Nesse momento, os alunos propõem atividades, tiram dúvidas e relatam sobre os atendimentos. A seguir, os alunos iniciam atendimentos individuais (45 minutos) de casos mais graves e em seguida começa o atendimento em grupo. O trabalho em grupo tem uma hora de duração, sendo estruturado da seguinte forma: 10 minutos de conversação livre/espontânea, 20 minutos de participação em jogos e brincadeiras de linguagem, 20 minutos de participação em jogos focados principalmente em funções extralinguísticas importantes para a comunicação e 10 minutos para avisos e sugestões dos participantes. As atividades propostas pela equipe são planejadas a partir do enfoque neuropsicológico e sociocognitivo, visando a reabilitação da comunicação e da cognição a partir da interação social.

Resultados

As atividades do Grupo Comunicação têm ênfase na comunicação funcional e consistem em conversações e jogos, demandando a interação social entre os participantes. Os resultados preliminares permitem verificar que diferentes processos linguísticos são estimulados, como a recuperação lexical, a morfossintaxe, a compreensão e a produção do discurso narrativo e conversacional. Além das habilidades comunicativas, os jogos propostos envolvem o exercício de outras funções cognitivas, como a atenção, as funções executivas e a memória. Observa-se que os afásicos expressam bem estar durante o contato social, com progressivo aumento da iniciativa nos diálogos em grupo. Além disso, as conversações dos participantes caracterizam-se pela solidariedade e bom humor sobre suas próprias dificuldades. Os membros sugerem propostas inovadoras de atividades em grupo, sendo que a atuação está se expandindo para a criação de uma associação e de um grupo de teatro afásico.

Conclusão

A terapia em grupo constitui uma mudança paradigmática nas abordagens de reabilitação do afásico, sendo que já existem estudos que demonstram empiricamente a eficiência dessa modalidade. A experiência de estágio no Grupo Comunicação proporciona aos alunos o desenvolvimento mais aprofundado de habilidades e competências que geralmente são pouco vivenciadas no contexto das intervenções clínicas. O contato com o grupo de afásicos instiga o aluno a pensar no coletivo e fazer propostas criativas, lúdicas e interativas que requerem desenvoltura, empatia e habilidades sociais.

Referências Bibliográficas

ELMAN, R. J.; BERNSTEIN-ELLIS, E. The efficacy of group communication treatment in adults with chronic aphasia. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research* , v .42, p. 411–419, April 1999.

SANTANA, A. P.; GUARINELLO, A. C.; FERNANDES, D. O grupo terapêutico fonoaudiológico nas afasias. In: MANCOPE, R.; SANTANA, A. P. Perspectivas na clínica das afasias - o sujeito e o discurso. São Paulo: Santos, 2009.

SIMMONS-MACKIE, N.; ELMAN, R.J. Negotiation of identity in group therapy for aphasia: the Aphasia Café. International Journal of Language & Communication Disorders, v. 46, n. 3, p. 312-323, May-June 2011.